



CONCURSO PÚBLICO **JÁ!**

Governo Tarcísio NÃO ABRE CONCURSO porque QUER PRIVATIZAR o Metrô



Neste ano, completa-se uma década sem concurso público no Metrô. De lá para cá, a

quantidade de funcionários foi reduzida pela metade e a empresa abre novo PDI. O governo se nega a abrir concurso público e, junto com a direção do Metrô, aposta na terceirização.

Terceirizar é mais caro e não evita a privatização

A tentativa de terceirização do material rodante e das oficinas do Pátio e PIT custa cerca de 20 milhões. A terceirização do atendimento é cara: o Metrô fez contrato milionário com um escritório de Brasília, para tentar derrotar a ação do Sindicato. Os dirigentes do Metrô argumentam que as terceirizações podem evitar a privatização. Se isso fosse verdade, a Sabesp e a CPTM não seriam privatizadas e o governo Tarcísio não publicaria documento sobre leilões do Metrô.

SPI publica documento com cronograma

A Secretaria de Parceria de Investimentos do governo Tarcísio publicou um documento que aponta a realização do leilão de privatização das linhas 19, 20 e 22 em setembro de 2026.

O documento não fala sobre leilão das linhas já existentes. Porém, o governo já fez menções sobre privatizar as linhas antigas de forma casada com as linhas futuras. *É necessário intensificar a resistência contra a privatização.*

Intensificar a luta

Com muita luta, conseguimos atrasar a privatização do Metrô. Mas, Tarcísio não desistiu. O Sindicato convoca a categoria a se somar em novas iniciativas de diálogo com a opinião pública. Vamos aprofundar a articulação com outras categorias e preparar ações de luta. Em 2026 também tem eleição. Precisamos derrotar o projeto privatista com mobilização e voto consciente. Cada metroviário/a deverá ser um multiplicador dessa luta. *A luta pelo metrô público é de todos nós.*

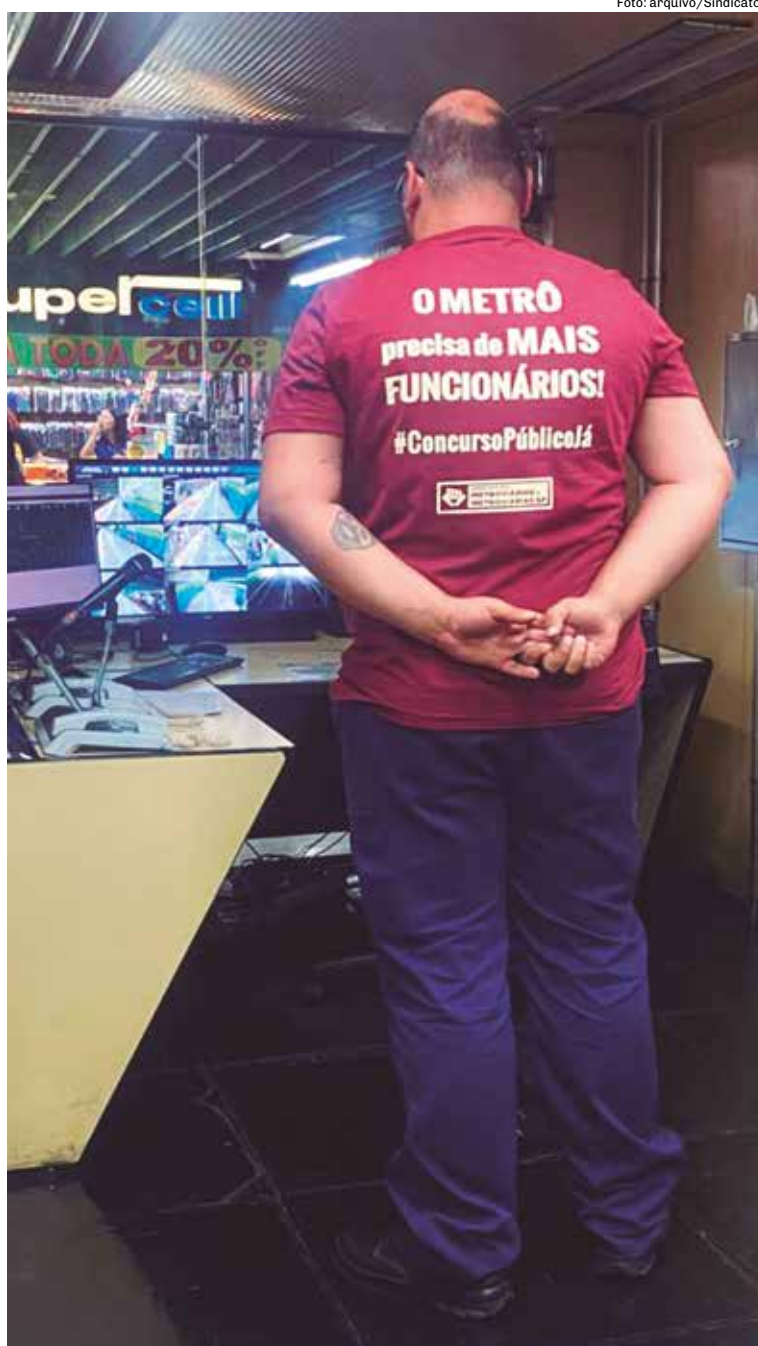


Foto: arquivo/Sindicato

SEM METRÔ e CPTM, NÃO teria LINHA 17!

O governo ataca o Metrô, não abre concurso, privatiza a CPTM, mas depende dos metroviários e ferroviários para a linha funcionar.

Chamamos a categoria a se somar na guerrilha digital que denuncia a farsa



da entrega da Linha 17. Também damos boas vindas aos ferroviários que vieram para o Metrô. A preservação do concurso público é importante. Estamos juntos na batalha pela aprovação do PL

730/2025, do deputado Guilherme Cortez (PSOL/SP).



Solidariedade às vítimas das enchentes!

Não deixe de contribuir e ajudar as pessoas neste momento difícil!

Plano de Carreira

A empresa tenta consolidar uma maioria aderente ao novo Plano de Carreira através de uma postura covarde, que não se dispôs ao real debate com a categoria e ignorou a manifestação de uma grande maioria na Operação e Manutenção que recusou o plano



Seguiremos insistindo pela negociação. Porque é ruim para o serviço e para os trabalhadores que as promoções internas

não obedeçam critérios de capacidade e sim critérios que cerceiam a liberdade de crítica e de luta por direitos.

➡ Seguiremos na batalha por igualdade de oportunidades e por STEP PARA TODOS!

Caso EMTEL: Metrô TEM QUE PAGAR o que deve

Em fins dos anos 90, o governo estadual resolveu acabar com o projeto de creches ao longo das linhas do Metrô, que era administrado pelo Metrus. Isso gerou um passivo com a empresa que prestava serviço, a EMTEL. Como o CNPJ era do Metrus, ele tornou-se réu na ação.

Em 2018, a justiça decretou penhora de cerca de 150 milhões das contas do Metrus. Além de pagar o valor bloqueado, a partir da atuação dos Conselheiros, a direção do Metrô fez um documento de confissão de dívida.

A Associação dos Aposentados (AAPM) entrou



com uma ação civil pública no intuito de preservar as contas previdenciárias do Metrus. Essa foi uma escolha tática para garantir que as outras entidades representativas dos metroviários pudessem entrar com outros tipos de ações.

Em 2025, foi decretada nova penhora nas contas do Metrus no valor de 175 milhões. O Metrô ofereceu

trens como garantia de pagamento.

Isso não foi aceito e determinou-se o bloqueio da conta administrativa do Metrus.

Esta conta não tem todo o valor da penhora, portanto, corre-se o risco

de outras contas do Metrus serem bloqueadas. Apenas as contas da previdência estão protegidas pela liminar conquistada pela AAPM.

O Metrô é o responsável por essa dívida. Exigimos que a empresa antecipe urgentemente o pagamento, para que o funcionamento do Metrus não seja afetado.

PR e Abono

- ➡ 28/2: R\$ 1.250,00 (1ª parcela Abono)
- ➡ 31/3: R\$ 3.724,64 (1ª parcela PR)
- ➡ 30/4: R\$ 3.724,63 (2ª parcela PR)
- ➡ 30/6: R\$ 1.250,00 (2ª parcela Abono)

Sempre lutaremos por mais, mas é necessário saber que nada disso foi conquistado sem luta e sem muita pressão.



Cotidiano

Acordo de CIPA

O acordo de CIPA foi prorrogado até 15/3, e os mandatos atuais irão até o mês 11. Realizamos reunião com os Cipistas e estamos negociando com o Metrô para renovarmos este acordo.

Acordo de Jornada

Foi renovado por mais 2 anos. Infelizmente, o Metrô recuou da ideia de aumentar o número de funcionários na escala base para a Operação. Seguiremos lutando por isso porque mesmo tendo validade de 2 anos, ele pode ser melhorado se tiver consenso entre as partes.

Reunião com a GMT

O Sindicato levou demandas dos Técnicos da Corretiva/Preventiva/Restabelecimento, pois ele estão sofrendo com a sobrecarga de trabalho e acúmulo de atividades gerado pela falta de funcionários na Companhia.

Promiscuidade da Privatização

O ex-diretor de Operações do Metrô, Milton Gioia, vai trabalhar na CCR/Motiva. Ele é mais um ex alto dirigente do Metrô que cumpriu o papel de atacar a empresa pública por dentro, para viabilizar o processo de privatização. *Uma vergonha!*

Privatização dos RIOS é derrotada

A luta heroica de mais de 14 etnias indígenas do Baixo Tapajós conseguiu que o governo Lula revogasse o decreto 12.600/2025, que privatizava os rios Madeira, Tapajós e Tocantins. *Viva a luta em defesa da vida! Viva a luta dos povos indígenas!*

Fim das escalas 6x1 e 5x1

O jornal *Folha SP* sempre expõe os interesses dos empresários e bilionários, ora defendendo a privatização, ora com absurdos como o de que o brasileiro trabalha menos do que a média mundial. O Sindicato dos Metroviários se soma ao lado digno, democrático e trabalhista dessa luta: **pelo fim da escala 6x1 e 5x1. Um dia nunca foi e nunca será suficiente.**

Esquerda X Direita

Argentina: governo de extrema direita de Javier Milei – aprovada Reforma Trabalhista que aumenta para 12h a jornada de trabalho diária (48h/semana), reduz férias e licença médica X México: governo de esquerda de Cláudia Sheinbaum – jornada de trabalho reduzida de 48h para 40h/semana. **Faça sua escolha.**

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Padre Adelino 700 – Belém

CEP 03303-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2095-3600.

E-mail: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Dagnaldo Gonçalves Pereira

Diretora de Imprensa: Camila Lisboa

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Tiragem: 3.000 exemplares.



www.metroviarios.org.br

A palavra dos passageiros confirma: PRIVATIZAR o METRÔ é um ERRO!

A pesquisa de satisfação dos usuários do Metrô revelou enorme aprovação da população com o serviço realizado por nós, metroviários

Desafiamos o governador Tarcísio a apresentar alguma empresa privada em que o serviço seja classificado como “MUITO BOM” e “BOM” por mais de 75% dos seus “clientes”. Isso por si só faz cair por terra o papo de que “privatizar traz mais eficiência”. Ao invés de reconhecer a importância do serviço e abrir concurso, o governador quer privatizar.

Serviço excelente X PR desigual e notas rebaixadas

Já a direção da empresa fala de atendimento acolhedor, mas não acolhe quem está na linha de frente garantindo a operação e manutenção. Implementa terceirização e um plano de carreira que ataca a categoria e defende a PR desigual (sem pagar as mulheres em Licença Maternidade e quem estava de LM). Além disso, orienta seus gestores a rebaixar a nota de avaliação individual. *Como é que temos um serviço excelente, com dezenas de elogios, mas a nota dos funcionários é rebaixada?*

MetrôClick.COMUNICAÇÃO E MARKETING

76%

50 ANOS EM MOVIMENTO

METRÔ

50 ANOS

Na pesquisa de satisfação do usuário, 76% classifica o serviço do Metrô como “muito bom” ou “bom”

Parabéns aos metroviários e metroviárias que fazem o Metrô funcionar!

Resistindo CONTRA a terceirização



Contrato jurídico milionário com o escritório do irmão do vice-presidente do TST: o Sindicato denunciou no Tribunal de Contas do Estado a contratação que o Metrô fez de um escritório jurídico por mais de 1 milhão de reais para combater a ação do Sindicato contra a terceirização do atendimento. Isso é irregular, pois o Metrô tem corpo jurídico próprio. Também é imoral: o escritório pertence ao irmão do vice-presidente do TST.

Terceirização da Manutenção: no dia 23/2, houve julgamento da ação jurídica e a publicação da sentença ocorre em 6/3. O Sindicato vai divulgá-la assim que for publicada.



Foto: arquivo/Sindicato

Analizando o documento da SPI

A tática de privatização do governo é fazer a concessão de forma casada: leiloar uma linha já existente, junto com a construção de uma nova linha. Foi assim com a Linha 7 – Rubi, leiloada com a construção do Trem Intercidades. O objetivo disso é ganhar a opinião pública, que é favorável à

expansão do Metrô, mas contrária à privatização das linhas atuais. O documento da SPI prevê o leilão das linhas 19, 20 e 22 para setembro.

As linhas atuais vão entrar nesse bolo?

Isso depende, por um lado, do lobby das empresas que

pretendem abocanhar mais recursos bilionários do que os previstos. Por outro lado, depende da resistência dos trabalhadores e dos passageiros. Depende também do recado político das eleições. **Precisamos preparar ações contundentes da categoria da forma mais unificada possível.**



ESPECIAL
8 DE MARÇO



BASTA DE FEMINICÍDIO E VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES!

Quatro mulheres mortas por dia: o Brasil
NÃO PODE ACEITAR o feminicídio como rotina

Neste Dia Internacional de Luta das Mulheres Trabalhadoras, queremos firmar o compromisso de todos os metroviários e metroviárias com o combate ao feminicídio. Ele é a expressão mais extrema de uma violência que se repete e que deve ser interrompida.

Em 2025, o país registrou o recorde de 1.518 feminicídios (Agência Brasil; FBSP, 2026). Enquanto no Brasil houve queda geral de homicídios, todos os tipos de violência contra a mulher cresceram. A violência recai de forma mais dura sobre mulheres negras, periféricas e de baixa renda, que enfrentam mais barreiras para acessar proteção e serviços (FBSP, 2026).

No estado com maior número de casos de violência de gênero, o governo

Tarcísio congelou quase toda a verba prevista para combatê-la.

A PRIVATIZAÇÃO AFETA MAIS AS MULHERES

Porque ela empurra uma lógica de redução de custos que recai primeiro sobre quem já enfrenta desigualdade no local de trabalho: mulheres, mães, trabalhadoras negras e pessoas LGBTQIAP+, que sofrem mais com a pressão por produtividade, assédio moral e punição quando precisam conciliar trabalho e cuidado. Por isso, a luta contra a privatização do Metrô é também luta das mulheres e de classe: serviço público não é mercadoria.

CRIANÇA NÃO É ESPOSA!

Relação entre adulto e menina é violência. Repúdio aos desembargadores que inocentaram um homem de 35 anos que mantinha “relacionamento” com uma criança de 12!

CRIANÇA NÃO É MÃE!

Todo repúdio aos projetos e políticos que querem restringir o direito ao aborto legal em casos de violência sexual. Isso é um retrocesso na luta pelo direito de escolha e contra a violência e pedofilia.

JUSTIÇA POR MARIELLE

Os irmãos Brazão foram condenados como mandantes do crime político que escancarou a intolerância com a atuação política de mulheres negras que enfrentam poderosos. Marielle virou semente e fez surgir um movimento indignado.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES:

👩 4/3 (quarta-feira)

- 10h – PIT – Auditório PIT
- 12h – Tráfego L3 – ITT

👩 5/3 (quinta-feira)

- 10h – PAT – Auditório PAT
- 12h – Tráfego L1 – JAT

👩 8/3 (Domingo)

Dia Internacional da Mulher

- 14h – Ato no Masp (Av. Paulista)

👩 12/3 (quinta-feira)

- 10h – Administração – Auditório do Ed. Cidade II (Rua Boa Vista)
- 12h – Tráfego L2 – ANT

👩 17/3 (terça-feira)

- 10h – CCO – Auditório ou sala
- Período da tarde – L2 (OPE/OPS) – Passagem nas Estações L2

👩 25/3 (quarta-feira)

- 10h – Linha 4 – Pátio Vila Sônia

👩 26/3 (quinta-feira)

- 10h – Linha 5 – Est. Broolink (base dos Operadores)

PARTICIPE!

TODOS AO ATO
DO 8/3, NO
MASP, ÀS 14H

Vamos às ruas contra o femicídio, o imperialismo e pelo fim da escala 6x1! Chame as colegas e fortaleça a luta em defesa das mulheres e meninas.
Nenhuma a menos!